

Estágio Curricular Supervisionado – O caso do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR

Andréa Machado Groff (Colegiado do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial – Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão) andrea_groff@hotmail.com
Tânia Maria Coelho (Colegiado do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial – Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão) coelho.tania@ymail.com

Resumo:

A Engenharia de Produção abrange diversas atividades e áreas de atuação, o que possibilita a realização do estágio curricular supervisionado em diversos setores da economia. No caso do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), o estágio é realizado após a conclusão das disciplinas, possibilitando aos acadêmicos estagiar em diferentes regiões do país ou fora dele, em setores produtivos diversos daqueles existentes na região de Campo Mourão. A finalidade deste estudo foi identificar os principais setores e locais de realização dos estágios. Essa identificação foi possível pelo levantamento dos Termos de Compromissos, realizados com as Organizações conveniadas, dos 303 acadêmicos do Curso formados entre os anos de 2002 e 2015. Nesse sentido podemos classificar essa pesquisa como descritiva, pela clara exposição das características de sua população, envolvendo uma coleta de dados estruturada, com a finalidade de analisar e interpretar os fenômenos, e documental, pois, foi realizada a partir da análise dos documentos disponíveis no Colegiado do Curso. Os setores de realização do estágio foram classificados em: industrial (agroindustrial; construção civil; farmacêutico/cosmético; equipamentos médico-hospitalares; metal/mecânico; elétrico/eletrônico; plásticos e outros) e serviços. Os municípios foram classificados por região do país. Constatou-se que os estágios foram realizados, principalmente, em indústrias do setor agroindustrial destacando-se as indústrias frigoríficas de aves e suínos, as sucroalcooleiras, de óleos vegetais e de alimentos. No estado do Paraná concentrou-se a realização dos estágios, destacaram-se também os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina.

Palavras-chave: Indústria Frigorífica, Locais de Estágio, Setores de Atuação.

Supervised internship- the case of the Agro-industrial Production Engineering of UNESPAR

Abstract:

The Production Engineering covers several activities and areas of expertise, which makes possible the realization of a supervised internship in several areas of the economy. In the case of the Agro-industrial Production Engineering of UNESPAR, the internship comes after the conclusion of the subjects, which makes it possible for the students to internship in different parts of the country or even abroad, in production sectors that are different from the ones existing in the area of Campo Mourão. The goal of this study was to identify the main sectors and places to realize the internship. The identification was possible due to the gathering of the Terms of Commitment, realized with the agreed organizations of the 303 students of the course that graduated between 2002 and 2015. In this case, we can identify the research as descriptive, by the clear exposition of its population's characteristics involving a structured data collection, with the objective of analyzing and interpreting the phenomenon, and as documentary, because it was based on the analysis of the documents found on the

course collegiate. The performing areas of the internship were classified as: industrial (agro-industrial; construction; pharmaceutical/cosmetic; equipments; medical and hospital; metallurgy and mechanical; electrical and electronics, plastic and others) and services. The cities were classified by regions of the country. It was found that the internships took place mostly on industries of the agro-industrial sector, highlighting the slaughterhouse of poultry and pork, the sugarcane the vegetable oil and food industry. The internships took place mostly in the state of Paraná, but the states of Mato Grosso do Sul, São Paulo and Santa Catarina also stood out.

Key-words: slaughterhouse; internship places; Operating sectors.

1. Introdução

1.1 A atuação do Engenharia de Produção

A Engenharia de Produção abrange diversas atividades e áreas de atuação em vários setores da economia. De acordo com a Resolução n. 218, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (BRASIL, 1973), compete ao Engenheiro de Produção o desempenho de 18 atividades, referentes aos procedimentos na fabricação industrial, aos métodos e sequências de produção industrial em geral e ao produto industrializado, seus serviços afins e correlatos.

As áreas de atuação do Engenheiro de Produção, conforme Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO, 2008), são: Engenharia de Operações e Processos da Produção; Logística; Pesquisa Operacional; Engenharia da Qualidade; Engenharia do Produto; Engenharia Organizacional; Engenharia Econômica; Engenharia do Trabalho; Engenharia da Sustentabilidade, e; Educação em Engenharia de Produção.

1.2 O Estágio no Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR

O estágio curricular supervisionado é etapa integrante dos cursos de graduação em Engenharia, conforme Resolução n. 11 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior (BRASIL, 2002). A partir desta Resolução e da Lei n.11.788 (BRASIL, 2008), que dispõe sobre o estágio de estudantes, é que as instituições de ensino superior em engenharia estabelecem as normas para a realização do estágio curricular supervisionado.

São duas as modalidades de inserção da Engenharia de Produção no ensino de graduação: a plena e a habilitação específica (ênfases), que é o caso do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Esse Curso tem como objetivo formar profissionais com uma visão sistêmica, capaz de atuar em todos os elos das diversas etapas das cadeias produtivas agroindustriais (FECILCAM, 2009).

O Curso de EPA da UNESPAR apresenta carga horária de 4.148 horas aulas, mais 306 horas de estágio curricular supervisionado, que deve ser realizado no último semestre, após a integralização de todas as disciplinas (FECILCAM, 2009).

O estágio, devido à abrangência do Curso, pode ser realizado em diversos setores da economia e áreas da Engenharia de Produção. No caso do Curso em estudo, que prevê a realização após a conclusão das disciplinas, possibilita aos acadêmicos estagiar em outras regiões do país ou até em outros países e em setores produtivos diferentes daqueles existentes no município onde está localizada a instituição. De acordo com Severino e Santos (2008) os cursos de Engenharia de Produção de universidades localizadas em regiões em que o setor produtivo não tem grande representatividade não oferecem muitas oportunidades de estágio.

O Curso de EPA formou sua primeira turma no ano de 2002, porém, até o momento as informações relativas aos setores e locais de realização do estágio curricular supervisionado não foram analisadas. A análise dessas informações é de suma importância para a construção de indicadores do Curso. Assim, com o objetivo de identificar os principais setores e locais de realização do estágio curricular supervisionado do Curso, o presente estudo foi realizado.

2. Metodologia

A pesquisa em questão pode ser classificada como descritiva, pela clara exposição das características de um determinado grupo, envolvendo uma coleta de dados bem estruturada, com a finalidade de analisar e interpretar os fenômenos e estabelecer relações entre variáveis; e documental, pois, foi realizada a partir da análise de documentos do Colegiado do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR, localizada na cidade de Campo Mourão região Centro-Ocidental do Estado.

Para a identificação dos setores e dos municípios de realização dos estágios curriculares supervisionados, foram consultados os Termos de Compromisso de estágio dos 303 acadêmicos do Curso, formados entre os anos de 2002 (primeira turma) e 2015.

Os setores de realização do estágio foram classificados em: industrial (agroindustrial; construção civil; farmacêutico/cosmético; equipamentos médico-hospitalares; metal/mecânico; elétrico/eletrônico; plásticos e outros) e serviços. Os municípios foram classificados por região do país.

Posteriormente, foram determinados os percentuais de estágios realizados por setor e por estado. Para o setor agroindustrial, ênfase do Curso estudado, identificou-se os principais setores e locais de realização dos estágios.

Os dados retirados dos Termos de Compromissos foram organizados em planilhas e plotados em gráficos utilizando-se o programa Excel para facilitar a interpretação.

3. Resultados e Discussão

3.1 Setores e locais de realização do estágio

Constatou-se que os estágios curriculares supervisionados foram realizados, principalmente, em indústrias. Apenas 4,3% dos estágios foram realizados no setor de serviços evidenciando a grande procura pelo setor industrial como podemos observar na Figura 1.

Almeida et al. (2007), ao analisarem os estágios supervisionados do Curso de Engenharia de Produção da Faculdade de Tecnologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, também constataram maior atuação dos estagiários no setor industrial (84%).

Além disso, na mesma figura, vemos que o principal setor de realização dos estágios foi o agroindustrial com 82,5%. Os fatores preponderantes para essa conjuntura podem ser atribuídos ao fato de que as empresas que mais necessitam de estagiários na área estudada são as do setor industrial, enfatizando o setor agroindustrial.

Nesse contexto concluímos que nossos estudantes estão atuando dentro da área de formação e com isso aperfeiçoando sua aprendizagem, aliando a teoria com a prática completando sua formação profissional. Ainda assim, apesar da ênfase agroindustrial, 17,5% dos estágios foram realizados em outros setores.

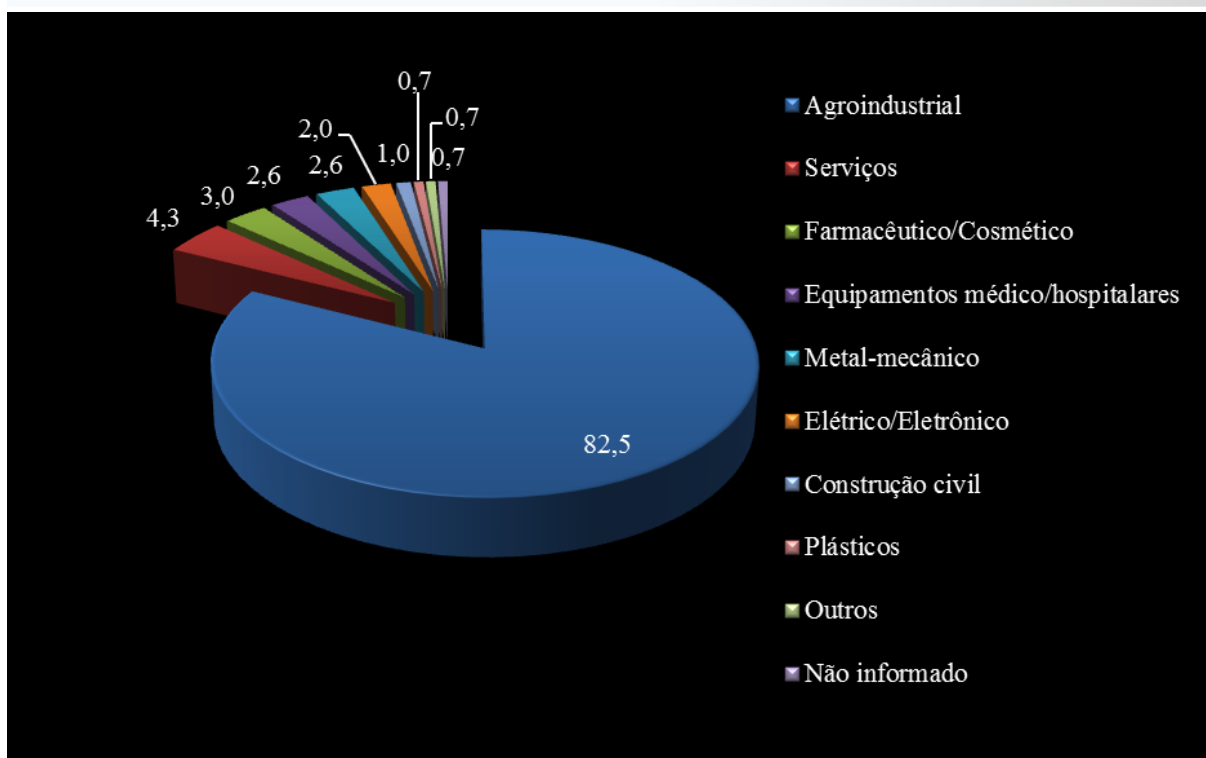


Figura 1 – Setores de realização do Estágio Curricular Supervisionado (%) no período de 2002 a 2015

Em relação aos locais dos estágios observamos que foram realizados, principalmente, nos estados do Paraná com 67,3% dos contratos firmados, e nos estados que fazem divisa com esse: Santa Catarina (10,2%), São Paulo (5,9%) e Mato Grosso do Sul (5,9%). Além desses estados, os estagiários atuaram na Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rondônia (Figura 2).

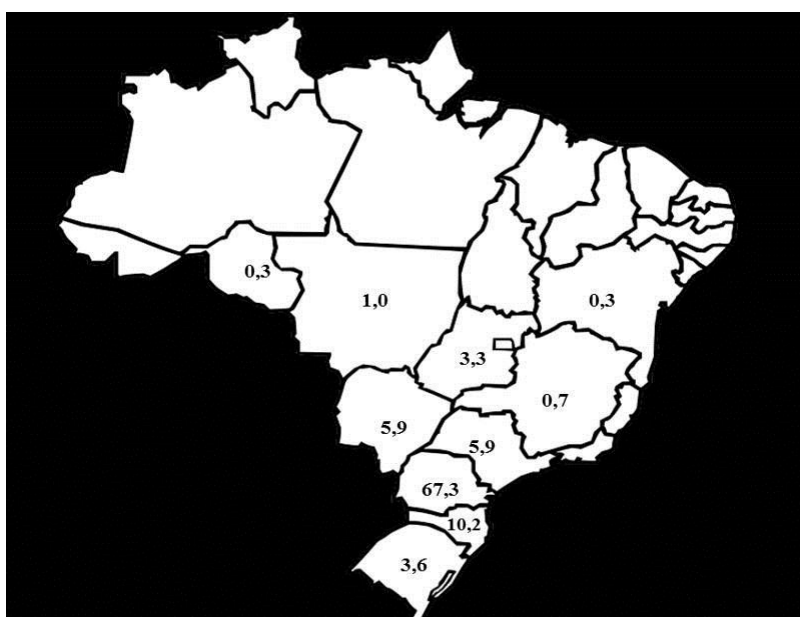


Figura 2 – Percentual de Estágios realizados por estado no período de 2002 a 2015

Os acadêmicos buscaram estagiar em empresas da sua área de formação e mais próximas geograficamente de suas residências, aliando praticidade à economia. No estado do Paraná, existem grandes polos agroindustriais e sua economia se baseia especialmente na agricultura e agroindústria, se tornando alvo dos estudantes de todo país. Os acadêmicos de EPA da UNESPAR estão envolvidos neste cenário, esse fator favorece e facilita a realização dos estágios no estado do Paraná, o que é reafirmado na Figura 2.

Alonso (2003), ao avaliar a importância do estágio supervisionado no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, constatou que a realização dos estágios em outros países e estados no país, mostrou-se valiosa, pois, possibilita a própria experiência de ensino envolvendo profissionais de outras realidades, a vivência pessoal e acadêmico/profissional junto a outras culturas e, também, os desafios docente-administrativos que envolvem este tipo de experiência. Ainda de acordo com o autor, a livre escolha do acadêmico com relação ao tema, campo de estágio, supervisor e orientador abre ínfimas possibilidades de buscas institucionais como campos de estágio.

Corroborando com o fato de estarmos num país onde a agricultura e as agroindústrias são pilares de sustentação da economia, a Figura 3 mostra que os principais setores de realização de estágio por estado são os das indústrias do setor agroindustrial.



Figura 3 – Principais indústrias de realização do estágio curricular supervisionado por estado

Nota-se que em todos os estados destacam-se os estágios realizados em indústrias do setor agroindustrial: frigoríficas de aves nos estados de Goiás e Paraná (60,0 e 19,1%, respectivamente); frigoríficas de suínos no Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (61,1; 35,5; e 63,6%, respectivamente); e sucroalcooleiras no estado de São Paulo (33,3%).

No estado do Mato Grosso foram realizados apenas três estágios em indústrias sucroalcooleira, frigorífica de aves e de óleos vegetais. Em Minas Gerais foram realizados apenas dois estágios, um em uma indústria frigorífica de bovinos e o outro em uma indústria sucroalcooleira. Em Rondônia foi realizado apenas um estágio em indústria frigorífica de bovinos e na Bahia um estágio em indústria de óleos vegetais.

3.2 Detalhamento do setor agroindustrial

Mesmo com a possibilidade de atuação em outros setores da economia, o setor agroindustrial, ênfase do Curso, é o de maior procura pelos acadêmicos para realizarem os seus estágios. A Figura 4 representa os percentuais de estágios realizados no setor agroindustrial. Os estágios foram realizados, principalmente, em indústrias frigoríficas de aves com 24,0% de ocupação, seguidas das demais: frigoríficas de suínos com 13,6%, sucroalcooleiras com 9,6%, de alimentos com 9,2% e por último as de óleos vegetais com 8,8% do total.

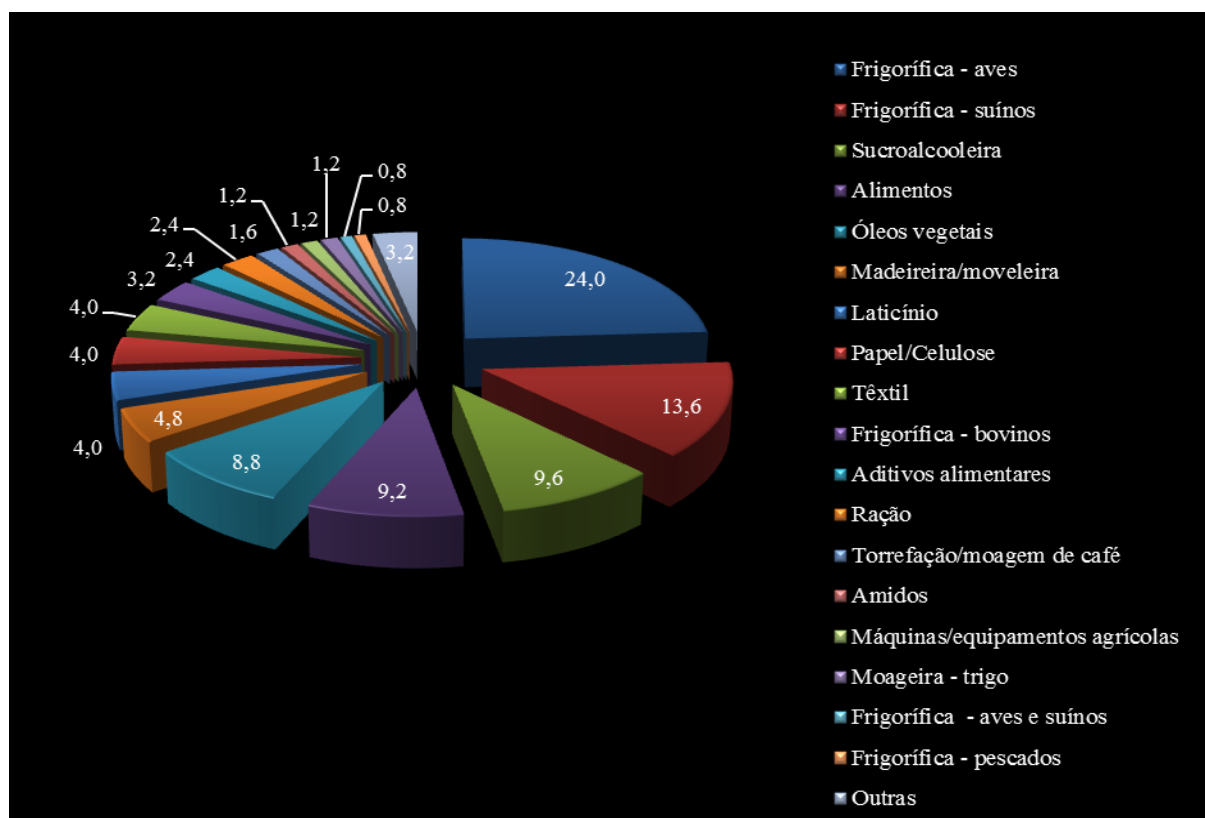


Figura 4 – Indústrias de realização do estágio curricular supervisionado – setor agroindustrial (%)

Existem frigoríficos de carnes espalhados por 19 estados do Brasil sendo que 18 são de aves (MAPA, 2016) e destes sete estão localizados no estado do Paraná (aproximadamente 40%). Esse fato ajuda a explicar o elevado percentual de estágios realizados em frigoríficos de aves no Curso de EPA (24,0%, conforme apresentado na Figura 4). A Figura 5 mostra a alta procura por estágios em frigoríficos de aves no estado do Paraná, 65,0%.

O Brasil só fica atrás dos Estados Unidos no abate e processamento de frangos, mas ainda é o maior exportador da carne, correndo o risco de perder esse posto até 2021, segundo dados do FAPRI (Food and Agricultural Policy Research Institute) (COASUL, 2016) isso intensifica a procura de bons profissionais para melhorar ainda mais este cenário.

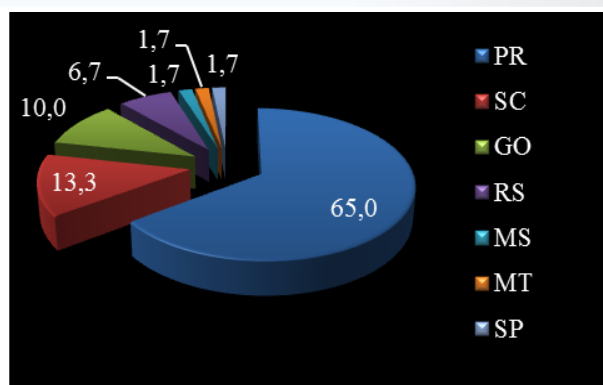


Figura 5 – Estágios realizados em indústrias frigoríficas de aves por estado (%)

Nas Figuras 6 a 9 estão apresentados os percentuais de estágios realizados por estado em indústrias frigoríficas de suínos, sucroalcooleira, de óleos vegetais e de alimentos, respectivamente.

Os estágios em frigoríficos de suínos foram realizados, principalmente, nos estados do Mato Grosso do Sul e Santa Catarina (Figura 6), em indústrias sucroalcooleiras no Paraná e em São Paulo (Figura 7), em indústrias de óleos vegetais no Paraná e Mato Grosso do Sul (Figura 8) e em indústrias de alimentos no Paraná (Figura 9).

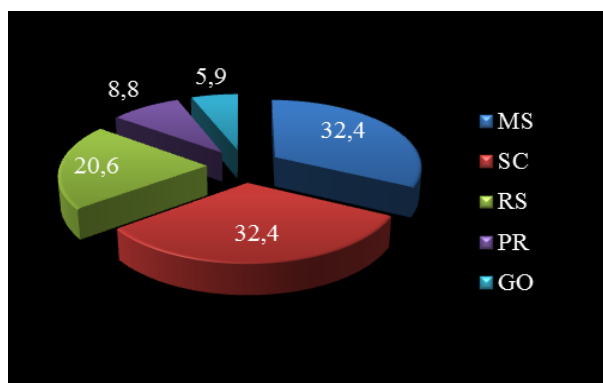


Figura 6 – Estágios realizados em indústrias frigoríficas de suínos por estado (%)

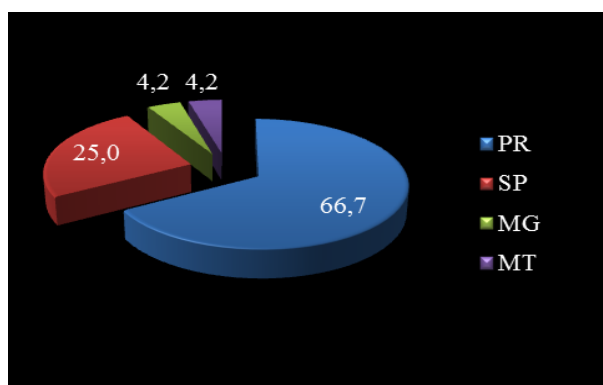


Figura 7 – Estágios realizados em indústrias sucroalcooleiras por estado (%)

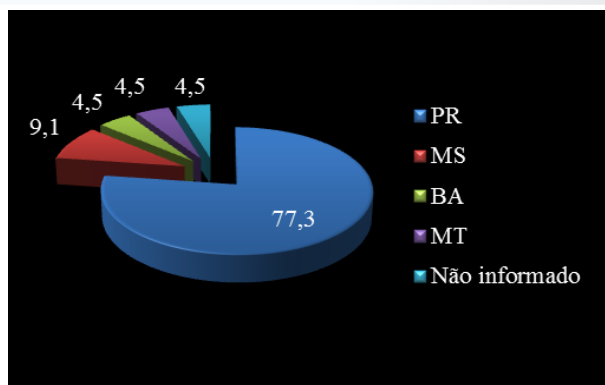


Figura 8 – Estágios realizados em indústrias de óleos vegetais por estado (%)

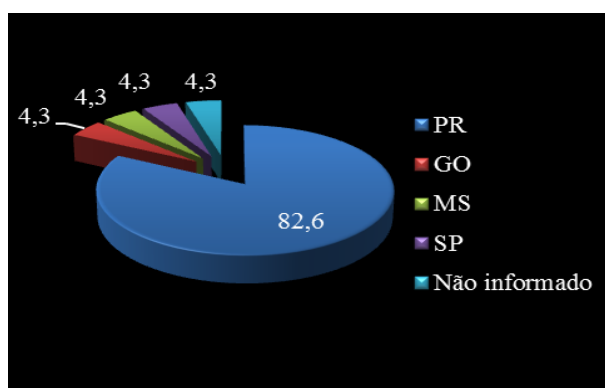


Figura 9 – Estágios realizados em indústrias de alimentos por estado (%)

O Curso de Engenharia de Produção é de excepcional importância para essas indústrias destacadas anteriormente, tendo amplos segmentos de atuação o que facilita a adequação de profissionais desta área e aumenta a procura de estagiários por estas Empresas. De acordo com Abrantes (2016), Professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, esses profissionais além de entender de sistemas e máquinas, procuram entender o ser humano e suas relações de trabalho. Consideramos que esses fatores ajudam a aumentar a busca por estagiários com esse perfil.

4. Conclusões

Os estágios foram realizados, principalmente, em indústrias do setor agroindustrial com destaque para as indústrias frigoríficas de aves seguidas das indústrias frigoríficas de suínos, sucroalcooleiras, de óleos vegetais e de alimentos.

No estado do Paraná concentrou-se a realização dos estágios. Além do Paraná, os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina, que fazem divisa com o Paraná, também foram buscados pelos estagiários.

Em síntese, podemos concluir que os dados analisados neste trabalho mostraram que os setores de destaque estão diretamente ligados à ênfase dada ao Curso de Engenharia de Produção, pois, foram predominantemente indústrias do setor agroindustrial. Esse trabalho deixa clara a importância do Curso para o país e para o estado do Paraná, em que se destacam as atividades agrícola e pecuária e a presença de agroindústrias, isso leva os acadêmicos a concentrarem seus estágios neste estado.

Destacamos, finalmente, que este estudo serve de fundamento para consultas e pesquisas na área, pois há poucos registros desses dados na literatura.

Referências

ABEPRO, Associação Brasileira de Engenharia de Produção. *Áreas e Sub-áreas de Engenharia de Produção*. Rio de Janeiro/RJ, 2008. Disponível em: <www.abepro.org.br/interna.asp?p=399&m=424&s=1&c=362>. Acesso em: 24 de nov. de 2014.

ABRANTES, J. (2016). *O diferencial*. Disponível em<<http://engenhariadeproducao2016.blogspot.com.br/>> Acesso em: 14 de set. de 2016.

ALMEIDA, F.C.; SERENO, H.A.; BITTAR, R.C.S.M.; BARROS, J.G.M. *Áreas de Atuação e Conhecimento do Engenheiro de Produção Frente ao Mercado de Trabalho do Sul Fluminense*. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA 4, 2007, Resende. Anais... Resende: AEDB, 2007.

ALONSO, I.L.K. *O exercício de liberdade e autonomia na academia - uma prática pedagógica no estágio curricular supervisionado*. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 56, n.5, p.570-570, 2003.

BRASIL. Resolução n. 218, de 29 de junho de 1973. *Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de jun. de 1973.

BRASIL. Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 de abr. de 2002. Seção 1, p. 32.

BRASIL. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. *Dispõe sobre o estágio de estudantes*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 de set. de 2008. Seção 1, p. 3.

COASUL. Imprensa Coasul em Avicultura, Notícias. *Brasil corre o risco de perder posto de maior exportador mundial de carne de frango*. Disponível em: <<http://www.coasul.com.br/brasil-corre-risco-de-perder-posto-de-maior-exportador-mundial-de-carne-de-frango/>>. Acesso em: 15 set 2016.

FECILCAM, Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial*. Campo Mourão, 2009.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Relação de Estabelecimentos – Serviço de Inspeção Federal*. Disponível em: <http://bi.agricultura.gov.br/reports/rwservlet?sigisif_cons&estabelecimentos.rdf&p_id_area=1&p_id_cat_estab=73&p_id_classe_estab=&p_cd_classe_estab=&p_sg_uf=&p_id_municipio=&p_serial=415635242>. Acesso em: 14 set. 2016.

SEVERINO, M.R.; SANTOS, R.C. *Estágio Supervisionado em Engenharia de Produção: desafios e oportunidades emergentes*. 2008. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/44/sd05_estagio_maicoluciano.pdf> Acesso em: 09 set. 2016.